

ESTUDO REFLEXIVO- SISTÊMICO DAS OBRAS DE ALLAN KARDEC E DO EVANGELHO DE JESUS

www.espiritizar.com.br



MÓDULO 7

O PROCESSO DA DESENCARNAÇÃO EM NOSSAS VIDAS

www.espiritizar.com.br



MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

www.espiritizar.com.br



4º. ENCONTRO – MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- **Objetivo – refletir sobre como acontece o processo da morte, da desencarnação e da vida espiritual de pessoas que fazem o mal ativo ou passivo.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- Meditando sobre a desencarnação:
- Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir-se um Espírito imortal, transitoriamente encarnado em um corpo físico e que deverá um dia retornar à dimensão espiritual. Como é para você pensar na morte de seu corpo físico e na sua desencarnação? Como você sente essa realidade? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- O CÉU E O INFERNO – Allan Kardec - 2ª. Parte capítulo IV – mensagem Espírito Georges.
- “Inerte, arrastado no turbilhão, ele vagueia, como dizem as Escrituras, sentindo a pele arrepiar-se-lhe de terror. [...] Vive, age, é ainda culpado, sentindo em si não sei que lembrança inquieta, pressentimentos que o fazem tremer, sem recuar, porém, da senda do mal. Por fim, extenuado de forças e de crimes, vai morrer.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Estendido numa enxerga (ou num leito, que importa?!) o homem culpado sente, sob aparente imobilidade, revolver-se e viver dentro de si mesmo um mundo de esquecidas sensações. Fechadas as pupilas, ele vê um clarão que desponta, ouve estranhos sons; a alma, prestes a deixar o corpo, agita-se impaciente, enquanto as mãos crispadas tentam agarrar as cobertas...

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Queria falar, gritar aos que o cercam: - Retenham-me! eu vejo o castigo! - Impossível! a morte sela-lhe os lábios esmaecidos, enquanto os assistentes dizem: Descansa em paz!
- “E contudo ele ouve, flutuando em torno do corpo que não deseja abandonar. Uma força misteriosa o atrai; vê, e reconhece finalmente o que já vira.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Espavorido, ei-lo que se lança no Espaço onde desejaría ocultar-se, e nada de abrigo, nada de repouso. Retribuem-lhe outros Espíritos o mal que fez; castigado, confuso e escarnecido, por sua vez vagueia e vagueará **até que a divina luz o penetre e esclareça.**”

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- **O que acontece com o Espírito que praticou o mal quando encarnado:**
- **"Depois da morte, os Espíritos endurecidos, egoístas e maus são logo presas de uma dúvida cruel a respeito do seu destino, no presente e no futuro. Olham em torno de si e nada veem que possa aproveitar ao exercício da sua maldade - o que os desespera, visto como o insulamento e a inércia são intoleráveis aos maus Espíritos.**

**MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL
OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM**

- "Não elevam o olhar às moradas dos Espíritos elevados, consideram o que os cerca e, então, **compreendendo o abatimento dos Espíritos fracos e punidos, se agarrarão a eles como a uma presa, utilizando-se da lembrança de suas faltas passadas**, que eles põem continuamente em ação pelos seus gestos ridículos.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL
OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- "Não lhes bastando esse motejo, **atiram-se para a Terra quais abutres famintos, procurando entre os homens uma alma que lhes dê fácil acesso às tentações. Encontrando-a, dela se apoderam exaltando-lhe a cobiça e procurando extinguir-lhe a fé em Deus, até que por fim, senhores de uma consciência e vendo segura a presa, estendem a tudo quanto se lhe aproxime a fatalidade do seu contágio.**"

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- **NOVEL**
- **Nota - O Espírito dirige-se ao médium, que em vida o conheceu.**
- **"Vou contar-te o meu sofrimento quando morri. Meu Espírito, preso ao corpo por elos materiais, teve grande dificuldade em desembaraçar-se - o que já foi, por si uma rude angústia.**
- **A vida que eu deixava aos 21 anos era ainda tão vigorosa que eu não podia crer na sua perda.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Por isso procurava o corpo, estava admirado, apavorado por me ver perdido num turbilhão de sombras. Por fim, a consciência do meu estado e a revelação das faltas cometidas, em todas as minhas encarnações, feriram-me subitamente, enquanto uma luz implacável me iluminava os mais secretos âmagos da alma, que se sentia desnudada e logo possuída de vergonha acabrunhante.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Procurava fugir a essa influência interessando-me pelos objetos que me cercavam, novos, mas que, no entanto, já conhecia; os Espíritos luminosos, flutuando no éter, davam-me a ideia de uma ventura a que eu não podia aspirar; formas sombrias e desoladas, mergulhadas umas em tedioso desespero; furiosas ou irônicas outras, deslizavam em torno de mim ou por sobre a terra a que me chumbava.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Eu via agitarem-se os humanos cuja ignorância invejava; toda uma ordem de sensações desconhecidas, ou antes reencontradas, invadiram-me simultaneamente. Como que arrastado por força irresistível, procurando fugir à dor encarniçada, franqueava as distâncias, os elementos, os obstáculos materiais, sem que as belezas naturais nem os esplendores celestes pudessem calmar um instante a dor acerba da consciência, nem o pavor causado pela revelação da eternidade.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Pode um mortal prejudicar as torturas materiais pelos arrepios da carne; mas as vossas frágeis dores, amenizadas pela esperança, atenuadas por distrações ou mortas pelo esquecimento, não vos darão nunca a ideia das angústias de uma alma que sofre sem tréguas, sem esperança, sem arrependimento.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Decorrido um tempo cuja duração não posso precisar, invejando os eleitos cujos esplendores entrevia, detestando os maus Espíritos que me perseguiram com remoques, desprezando os humanos cujas torpezas eu via, passei de profundo abatimento a uma revolta insensata.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Chamaste-me finalmente, e pela primeira vez um sentimento suave e terno me acalmou; escutei os ensinamentos que te dão os teus guias, a verdade impôs-se-me, orei; Deus ouviu-me, revelou-se-me por sua Clemência, como já se me havia revelado por sua Justiça.
- Novel.”

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- **AUGUSTE MICHEL**
- **(Havre, março de 1863)**
- **Era um moço rico, boêmio, gozando larga e exclusivamente a vida material. Conquanto inteligente, o indiferentismo pelas coisas sérias era-lhe o traço característico. Sem maldade, antes bom que mau, fazia-se estimar por seus companheiros de pândegas, sendo apontado na sociedade por suas qualidades de homem mundano.**

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- Não fez o bem, mas também não fez o mal. Faleceu em consequência de uma queda da carruagem em que passeava. Evocado alguns dias depois da morte por um médium que indiretamente o conhecia, deu sucessivamente as seguintes comunicações:
- 8 de março de 1863. - "Por enquanto apenas consegui desprender-me e dificilmente vos posso falar. A queda que me ocasionou a morte do corpo perturbou profundamente o meu Espírito.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Inquieta-me esta incerteza cruel do meu futuro. O doloroso sofrimento corporal experimentado nada é comparativamente a esta perturbação. Orai para que Deus me perdoe.
- “Oh! que dor! oh! graças, meu Deus! que dor! Adeus.”

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- 18 de março. - "Já vim a vós, mas apenas pude falar dificilmente. Presentemente, ainda mal me posso comunicar convosco. Sois o único médium, ao qual posso pedir preces para que a bondade de Deus me subtraia a esta perturbação. Por que sofrer ainda, quando o corpo não mais sofre? Por que existir sempre esta dor horrenda, esta angústia terrível? Orai, oh! orai para que Deus me conceda repouso..."

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Oh! que cruel incerteza! Ainda estou ligado ao corpo. Apenas com dificuldade posso ver onde devo encontrar-me; meu corpo lá está, e por que também lá permaneço sempre? Vinde orar sobre ele para que eu me desembarace dessa prisão cruel... Deus me perdoará, espero. Vejo os Espíritos que estão junto de vós e por eles posso falar-vos. Orai por mim.”

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- 6 de abril. - "Sou eu quem vem pedir que oreis por mim.
- "Será preciso irdes ao lugar em que jaz meu corpo, a fim de implorar do Onipotente que me acalme os sofrimentos?
- "Sofro! oh! se sofro! Ide a esse lugar - assim é preciso - e dirigi ao Senhor uma prece para que me perdoe.
- "Vejo que poderei ficar mais tranquilo, mas volto incessantemente ao lugar em que depositaram o que me pertencia."

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- Nota - O médium, não dando importância ao pedido que lhe faziam de orar sobre o túmulo, deixara de atender. Todavia, indo aí, mais tarde, lá mesmo recebeu uma comunicação.
- 11 de maio. - "Aqui vos esperava. Aguardava que viésseis ao lugar em que meu Espírito parece preso ao seu invólucro, a fim de implorar ao Deus de misericórdia e bondade acalmar os meus sofrimentos. Podeis beneficiar-me com as vossas preces, não o esqueçais, eu vo-lo suplico.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Vejo quanto a minha vida foi contrária ao que deveria ser; vejo as faltas cometidas.
- “Fui no mundo um ser inútil; não fiz uso algum proveitoso das minhas faculdades; a fortuna serviu apenas à satisfação das minhas paixões, aos meus caprichos de luxo e à minha vaidade; não pensei senão nos gozos do corpo, desprezando os da alma e a própria alma.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Descerá a misericórdia de Deus até mim, pobre Espírito que sofre as consequências das suas faltas terrenas? Orai para que Ele me perdoe, libertando-me das dores que ainda me pungem. Agradeço-vos o terdes vindo aqui orar por mim.’
- 8 de junho. - "Posso falar e agradeço a Deus que mo faculta.
- “Compreendi as minhas faltas e espero que Deus me perdoe.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- “Trilhai sempre na vida de conformidade com a crença que vos alenta, porque ela vos reserva de futuro um repouso que eu ainda não tenho. Obrigado pelas vossas preces. Até outra vista.”
- Nota - A insistência do Espírito, para que se orasse sobre o seu túmulo, é uma particularidade notável, mas que tinha sua razão de ser se levarmos em conta a tenacidade dos laços que ao corpo o prendiam, à dificuldade do desprendimento, em consequência da materialidade da sua existência.

MORTE, DESENCARNAÇÃO E VIDA ESPIRITUAL DE PESSOAS QUE FIZERAM O MAL OU FORAM NEUTRAS E NÃO REALIZARAM O BEM

- Compreende-se que, mais próxima, a prece pudesse exercer uma espécie de ação magnética mais poderosa no sentido de auxiliar o desprendimento. O costume quase geral de orar junto aos cadáveres não provirá da intuição inconsciente de um tal efeito? Nesse caso, a eficácia da prece alcançaria um resultado simultaneamente moral e material.

MORTE E DESENCARNAÇÃO: DUAS FACES DE UM PROCESSO

- **Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:**
- **O que você entendeu do conteúdo que se aplique à sua vida?**
- **O conteúdo estudado mudou a forma como você entende o processo da morte e da desencarnação? Caso positivo, que mudança foi essa?**

MORTE E DESENCARNAÇÃO: DUAS FACES DE UM PROCESSO

- Neste encontro refletimos sobre como se dá o processo da morte e da desencarnação e que pela Lei de Afinidade, o desprendimento do Espírito do seu corpo por ocasião da morte, será mais ou menos lento, dependendo dele ter sido sensualista ou ter o hábito de elevação de pensamentos por meio de práticas intelecto-morais. Como você se sente em relação à essa questão? Você tem buscando elevar os seus pensamentos por meio dessas práticas que envolvem o contato consciente com as Leis Divinas e a prática das virtudes?

MORTE E DESENCARNAÇÃO: DUAS FACES DE UM PROCESSO

- Como você sente a sua vida aplicando o conteúdo estudado? Você sente que ele pode melhorar a sua vida em sua busca de autotransformação e nas suas atividades na prática do Bem?

MORTE E DESENCARNAÇÃO: DUAS FACES DE UM PROCESSO

- Sinta-se, agora, um Espírito imortal que traz em si mesmo a determinação divina de evoluir até a perfeição relativa, pelo conhecimento pleno e cumprimento das Leis Divinas, pela prática das virtudes e pela busca da unidade com Deus. Mergulhe profundamente nessa verdade espiritual. Sinta-a, veja-se cumprindo as Leis Divinas e desenvolvendo todas as virtudes essenciais da Vida ao longo do tempo, sentindo plenamente o objetivo pelo qual você está tendo a vida do corpo, dádiva para que você conquiste a perfeição.